

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**CONHECIMENTO, USO E ESCOLHA DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS
POR MULHERES**

Kauã Souza Santanna Alves (kaua.ssalves@upe.br)

Léria Lorennah Cordeiro De Souza Muricy (lerialmuricy@gmail.com)

Introdução: A saúde da mulher no Brasil avançou a partir da PNAISM, que incluiu os direitos sexuais e reprodutivos e o planejamento familiar como eixos prioritários. Apesar disso, ainda persistem lacunas no acesso a informações e serviços de contracepção, resultando em gestações não planejadas e em escolhas pouco informadas. Nesse contexto, investigar o conhecimento e a utilização de métodos contraceptivos permite compreender fatores sociais, culturais e clínicos que influenciam a saúde reprodutiva. Objetivos: O estudo buscou identificar o conhecimento, analisar as escolhas e compreender os fatores que influenciam a utilização dos métodos contraceptivos por mulheres usuárias da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Tabuleiro, em Juazeiro-BA. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, aprovada pelo comitê de ética sob CAAE 84358024.2.0000.5032 e realizada com cinco mulheres de 20 a 30 anos, sexualmente ativas, que aceitaram participar mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta de dados ocorreu em fevereiro de 2025, por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas. Resultados: Os métodos mais utilizados foram o anticoncepcional oral e o injetável, seguidos pela laqueadura. As escolhas estiveram associadas à prevenção de gestações, indicações médicas, compatibilidade com a amamentação e histórico clínico, como pré-eclâmpsia. O tempo de uso variou entre menos de seis meses e mais de dois anos, demonstrando diferentes níveis de adesão. Observou-se ainda conhecimento restrito a alguns métodos e influência de condições socioeconômicas e da orientação profissional no acesso e uso. Conclusão: O estudo revelou que o conhecimento limitado e as barreiras de acesso ainda impactam a saúde reprodutiva das mulheres, reforçando a necessidade de fortalecer a Atenção Básica, ampliar a educação em saúde e garantir acesso equitativo aos métodos contraceptivos.

Palavras-chave: saúde da mulher; planejamento familiar; contracepção.